

Ano XXVII nº 6852 – 06 de julho de 2023

Ativistas históricos serão homenageados no Dia da Luta Operária

No próximo domingo, 9 de julho, Dia da Luta Operária, seis profissionais de várias áreas, ativistas com histórico relacionado à defesa das causas sociais e do movimento dos trabalhadores, receberão o Troféu José Martinez, criado para celebrar a data.

Dois deles estarão presentes, para receber o prêmio em pessoa: a militante Ana Dias, viúva do metalúrgico Santo Dias, assassinado pela ditadura militar em 1979, que tem longo trabalho pela emancipação feminina na política e o jornalista Sérgio Gomes, um dos fundadores da Oboré Comunicações, em 1978, para que dezenas de entidades sindicais criassem e estruturassem seu sistema de comunicação. Coordenou a produção do livro *A Greve na Voz dos Trabalhadores* e lançou o movimento pela fundação do Centro de Memória Sindical, em 1980.

Aos outros quatro será feita homenagem póstuma: o metalúrgico José Ibrahim, os professores João Felício (ex-presidente da CUT) e Oswaldo Barros e o bancário Dirceu Travesso. Placas em agradecimento a sua dedicação à luta dos trabalhadores e ao fortalecimento do movimento sindical serão entregues a seus familiares.

O troféu homenageia o sapateiro anarco-sindicalista José Martinez, baleado e morto, há 106 anos, no dia 9 de julho de 1917, por soldados da antiga Força Pública na paralisação em várias empresas em São Paulo, considerada a primeira greve geral do Brasil. O Dia da Luta Operária foi instituído pela lei municipal 16.634/2017, proposta pelo então vereador Donato (PT).

A iniciativa é das centrais CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB, NCST, Intersindical Central da Classe Trabalhadora, CSP-Conlutas, Pública e Intersindical Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora. Participam da organização do evento o Centro de Memória Sindical, o Instituto Astrojildo Pereira e Intercâmbio Informações Estudos Pesquisas (IIE).

O evento será no Galpão do Armazém do Campo do MST, na alameda Eduardo Prado, 474, Campos Elíseos, em São Paulo, às 9 horas.



Reforma tributária para um Brasil mais justo

O Brasil, infelizmente, é um país marcado pela desigualdade social e um dos fatores que influencia é o sistema tributário. Um mecanismo perverso e injusto que perpetua a pobreza, sufoca a economia e impede o desenvolvimento sustentável.

Com uma estrutura regressiva e cheia de brechas, o sistema tributário complexo e opaco atua como um verdadeiro entrave ao progresso do país, beneficiando os mais ricos em detrimento da maioria da população.

O sistema tributário brasileiro é concentrado nos chamados impostos indiretos, sobre consumo e ganhos do trabalho, ao invés de, como nos "países desenvolvidos", ter os impostos diretos (Imposto de Renda, grandes fortunas, heranças e patrimônio).

Esta inversão de propriedades é uma das principais razões pelas quais os mais pobres acabam pagando proporcionalmente mais impostos do que os ricos. Outro aspecto alarmante é a elevada taxa de sonegação e as inúmeras exceções fiscais concedidas aos setores da burguesia.

A concentração da carga tributária afeta diretamente os mais pobres, já que impacta também o consumo e o poder de compra destas famílias, leva a uma menor demanda dos bens e serviços e prejudica o crescimento econômico do Brasil.



Dejur informa

Atenção bancários e bancárias, comunicamos que hoje, 6/7 tem plantão jurídico no sindicato com o atendimento presencial, de 15h às 18h30min.

Além de questões do direito do trabalho, o escritório contratado atua nas áreas cível e previdenciária. Os advogados também representam os bancários(as) em ações na Justiça ou em procedimentos extrajudiciais.

Para sindicalizados(as), os honorários são reduzidos.